



EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM

ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM ACERCA DO CURSO DE MÍDIAS DIGITAIS E EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Sabrina Lima de Almeida
sabrina.almeida@upe.br

Danielle Christine Moura dos Santos
danielle.moura@upe.br

Thaís Emanuelle Florentino Cavalcanti
athaiscavalcanti97@gmail.com

Resumo: múltiplos olhares para a aprendizagem *online*: aprendizagem, engajamento e participação dos estudantes nos ambientes *online*. **Objetivo:** este estudo tem como objetivo analisar a percepção dos participantes em relação ao curso de mídias digitais e educação em saúde. **Metodologia:** participaram do curso de mídias digitais em saúde 22 acadêmicos de graduação em Enfermagem da Universidade de Pernambuco integrantes do Grupo de Pesquisa e Extensão sobre Cuidado, Práticas Sociais e Direito à Saúde das Populações Vulneráveis (GRUPEV), sob orientação das docentes que coordenam o grupo. O curso de mídias digitais em saúde foi realizado a distância, pautado na aprendizagem invertida e por pares. Após a finalização do curso, foi disponibilizado um questionário em formato *online*, com 2 questões abertas, que deveria ser respondido pelos cursistas, onde os mesmos poderiam avaliar sua participação no curso, bem como sugerir mudanças e expressar suas opiniões. A análise de dados se deu a partir da leitura sucessiva e exaustiva das respostas às questões abertas presentes no *Google Forms*, criação de categorias de análise. **Resultados:** foram categorizados os seguintes temas: motivação em participar do curso; descoberta de novas ferramentas; dificuldades em algumas ferramentas digitais; instabilidades quanto à conexão com a *internet*. Os participantes relataram que existia um sentimento de motivação ao participar do curso, por ser uma experiência proveitosa, acrescentaram que a oportunidade de aprender sobre novas ferramentas foi algo inovador, perceberam algumas dificuldades em utilizar algumas ferramentas abordadas durante o curso de mídias digitais em saúde, bem



EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM

como um fator comum a maioria dos participantes do curso foi a instabilidade em relação à conexão de *internet*, nos momentos das reuniões síncronas.

Palavras-chave: Aprendizagem online, Avaliação educacional, Educação em saúde

1) Introdução

De acordo com Domingues (2019), a educação é um processo histórico e transitório que sofre alterações no decorrer do tempo e de acordo com o contexto socioeconômico, sendo necessário, muitas vezes, adequar-se às reais necessidades do aluno e do processo de aprendizagem. Essa é a realidade observada atualmente, devido às mudanças sociais e comportamentais causadas pela pandemia da COVID-19, que levaram as instituições de ensino superior a buscar uma adequação à nova realidade, em que as atividades como o ensino, a pesquisa e os programas de extensão, passam a ser realizados de forma remota.

Pensando especificamente no contexto dos programas de extensão que utilizam a educação em saúde como um guia para suas atividades, sabe-se que a mesma representa um papel importante, capaz de contribuir com a fomentação do protagonismo da população. Pois, conforme Santos (2003), a extensão, quando desenvolvida com base no diálogo e na comunicação, renova, dinamiza e projeta a cultura universitária, dá à educação um traço humanístico e transforma o aluno em agente social. Sendo assim, visando a uma maneira de dar continuidade às atividades de extensão, bem como à realização da educação em saúde, o uso de mídias digitais é uma das soluções, pois segundo Cruz (2011), quando aliadas à educação em saúde, as mídias digitais são ferramentas inovadoras para as práticas pedagógicas em saúde e facilitam a aprendizagem.

Diante do contexto, foi desenvolvido o curso Mídias Digitais e Educação em Saúde, que visou formar estudantes e profissionais de enfermagem no manuseio de ferramentas digitais em suas diversas variações, buscando possibilitar o acesso à educação em saúde de



EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM

forma mais lúdica, atual e de fácil entendimento. O curso tornou-se uma ferramenta essencial para o desenvolvimento das atividades de extensão, uma vez que, diante da situação sanitária atual, em que o mundo está inserido, a utilização de mídias digitais permite a comunicação e a transmissão de conhecimento para além de fronteiras geográficas, tornando-se o meio mais utilizado para chegar ao objetivo de alcançar pessoas e fazer a diferença na educação em saúde, mesmo a distância. Além disso, junto ao desenvolvimento do curso, também foi elaborado um questionário de avaliação acerca do mesmo, que teve a intenção de reunir as experiências vivenciadas pelos participantes durante a formação.

De acordo com Carlini (2009), o uso da avaliação é essencial, uma vez que esse meio possibilita o diagnóstico do desempenho de cada um dos componentes envolvidos: professores, alunos, equipe de apoio, material didático, projeto pedagógico e ambiente virtual. Portanto, o objetivo do trabalho em questão é analisar a percepção dos participantes em relação ao curso de mídias digitais e educação em saúde, tendo como motivação a percepção da relevância em avaliar um processo de formação diante de um modelo inovador comparado ao ensino tradicional comum, escutando daqueles que estão participando das mais diferentes posições, sua percepção e contribuição acerca da aplicação do curso.

2) Percurso de experiência

Participantes

Participaram do curso de “Mídias digitais e educação em saúde: hanseníase em foco” 22 graduandos em Enfermagem da Universidade de Pernambuco, integrantes do Grupo de Pesquisa e Extensão sobre Cuidado, Práticas Sociais e Direito à Saúde das Populações Vulneráveis (GRUPEV). O curso foi promovido pelas docentes que coordenam o grupo e contou com facilitadores convidados com expertise na área temática.



EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM

Intervenção

O curso de mídias digitais em saúde foi realizado na modalidade de ensino remota, pautado na aprendizagem invertida e colaborativa. A plataforma *Google Classroom* foi a ferramenta escolhida para a realização de atividades assíncronas semanais. Com a proposição de tarefas individuais ou em duplas que envolviam desafios e uso de outras ferramentas digitais (*Flipgrid*, *MindMeister* e *Google Jamboard*). Enquanto as atividades síncronas foram realizadas através da ferramenta *Google Meet*, possibilitando os encontros semanais. O curso aconteceu entre 06/07/2020 a 31/07/2020, com carga horária total de 30 horas. O conteúdo abordado no curso foi sobre Educação em Saúde e mídias digitais; Telemonitoramento em saúde; Comunicação e uso das TIC; Letramento em saúde e produção de material educativo; Educação em saúde nas redes sociais. O trabalho final do curso foi a construção individual de um material educativo digital sobre hanseníase.

Coleta de dados

Após a finalização do curso de mídias digitais em saúde, foi disponibilizado durante 15 dias, um questionário em formato *online*, com 2 questões abertas, com caráter avaliativo do curso mídias digitais e educação em saúde. A primeira pergunta era “Como você avalia a sua participação no curso? Descreva sobre a sua motivação, estímulos e as principais dificuldades enfrentadas para a realização do que foi proposto”, enquanto a segunda pergunta foi a seguinte: “Como você avalia a sua acessibilidade digital para a realização das atividades e encontros virtuais? Descreva e aponte sugestões para os próximos cursos que possibilitem a ampliação do acesso dos participantes ao que é proposto”.

Análise de dados

A análise das respostas às questões abertas foi realizada por meio da análise de conteúdo baseada em Bardin (2011). As etapas seguidas foram: leitura sucessiva e exaustiva



integraead.ufms.br



integraead@ufms.br



[@integraead](https://www.instagram.com/integraead)



bit.ly/falecomintegraead

6 a 9 de Outubro de 2020
Campo Grande - MS



EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM

das respostas às questões abertas; transcrição das respostas e criação de categorias de análise a partir das convergências e similaridades apresentadas nos conteúdos das respostas dos participantes. Para a apresentação dos resultados, os participantes foram identificados por um código contendo a letra P e um número.

Considerações éticas

Atendendo aos princípios éticos, conforme Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, o estudo apresentado é resultante do Projeto Implantação de Grupos de Apoio ao Autocuidado em Hanseníase na Região Metropolitana de Recife, CAEE: 61574716.7.0000.5192, com parecer de aprovação do Comitê de Ética do Complexo Hospitalar HUOC/PROCAPE protocolo nº: 2.309.191. Diante da Pandemia em curso, o projeto passou por reformulações no processo de trabalho e atividades de pesquisa e extensão previstas. O curso realizado e descrito neste artigo é resultado deste processo de redirecionamento das atividades acadêmicas.

3) Desdobramentos da experiência

Pensando nos impactos sociais, nota-se que além da contribuição para a formação acadêmica, o curso promove a oportunidade de ampliar o acesso ao conhecimento, devido a uma facilidade de acesso. Percebe-se que existe um impacto pedagógico evidente, pois os cursistas puderam ampliar suas experiências quanto aos outros modelos de aprendizagem, que no caso do curso, utiliza a abordagem de aprendizagem invertida e por pares, que difere dos modelos tradicionais de ensino. É válido ressaltar que esse impacto pedagógico fomenta um impacto cultural, pois ao utilizar esse método de aprendizagem, houve uma maior interação entre estudantes, que se tornaram qualificados quanto à educação em saúde e mídias digitais,



EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM

à comunicação e engajamento no uso das TIC, ao letramento em saúde e produção de material educativo, à gestão das emoções em tempos de pandemia e ao telemonitoramento em saúde.

4) Principais resultados alcançados

“A avaliação vista como um diagnóstico contínuo e dinâmico torna-se um instrumento fundamental para repensar e reformular os métodos, os procedimentos e as estratégias de ensino para que, de fato, o aluno aprenda” (DUARTE, 2015, p. 54). Por esse motivo, buscou-se realizar uma avaliação final, após a conclusão do curso, através da análise das respostas dos participantes ao questionário disponibilizado. Durante a análise das respostas, os resultados encontrados foram divididos nas categorias: motivação em participar do curso; descoberta de novas ferramentas; dificuldades em algumas ferramentas digitais; instabilidades quanto à conexão com a *internet*.

Motivação em participar do curso

Os participantes relataram que existia um sentimento de motivação ao participar do curso, por ser uma experiência proveitosa.

“O que me motivou foi aprender novas possibilidades de realizar educação em saúde.” (P1)

“O que mais me deixou estimulada foi aprender sobre coisas novas que provavelmente não iria aprender durante a graduação, como elementos voltados para artes audiovisuais.” (P2)

“A minha maior motivação era saber que a cada etapa eu iria adquirir mais conhecimentos para a minha vida acadêmica.” (P3)

“Outra motivação foi a curiosidade para aprender sobre algumas ferramentas digitais” (P4)



EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM

Descoberta de novas ferramentas

Os cursistas relataram que a oportunidade de aprender sobre novas ferramentas foi algo inovador.

“É muito bom a gente poder aprender sobre ferramentas para ficar mais perto da população, levando conhecimento ao maior número de pessoas, principalmente, diante do contexto que estamos vivenciando.” (P5)

“O curso foi ótimo, me ensinou várias coisas de tecnologias que facilitam o trabalho de quem usa muito mídias, como edição de vídeos, criação de mapas e até combinação de cores.” (P6)

“Achei de suma importância a temática abordada, pois particularmente nunca tinha visto o desenvolvimento de um curso com diversas opções do uso das mídias digitais no âmbito da saúde.” (P7)

Dificuldades com algumas ferramentas digitais

Alguns relataram algumas dificuldades em utilizar algumas ferramentas abordadas durante o curso de mídias digitais em saúde.

“Uma das principais dificuldades que encontrei foi com a utilização de alguns aplicativos que eu não possuía um conhecimento prévio sobre.” (P8)

“Tive dificuldade com a plataforma destinada para fazer o mapa mental” (P9)

“Minha maior dificuldade foi lidar/usar algumas ferramentas que não conhecia.” (P10)

Instabilidades quanto a conexão com a internet

Um fator comum à maioria dos participantes do curso foi a instabilidade em relação à conexão de *internet*, nos momentos das reuniões síncronas.

“As dificuldades que obtive durante o curso, se deve ao fator da minha rede de fornecimento da banda larga que é bem instável.” (P11)



EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM

“Houve algumas dificuldades em relação a minha *internet*, falha na conexão e entre outros. Mas de forma geral o curso foi bem organizado e estruturado.” (P12)

“As dificuldades que apareciam era em relação à *internet*, que é um pouco instável, mas nada que comprometesse a realização e finalização do curso” (P13)

Diante dos seguintes relatos, é notória a satisfação e motivação dos estudantes, que visualizaram essa experiência como uma oportunidade para agregar e desenvolver novas técnicas na prática de educação em saúde. Além disso, o conhecimento relacionado às novas ferramentas digitais, voltado para a realização da educação em saúde, foi evidenciado pelos cursistas como sendo um fator relevante, pois são ferramentas capazes de facilitar as práticas de extensão.

Constatou-se que, entre tantos pontos positivos, também foram encontradas dificuldades ao longo da formação, como a utilização de aplicativos. sendo que parte dos participantes não tinha um conhecimento prévio acerca deles e, junto a isso, por se tratar de um curso a distância que é totalmente dependente da *internet*, a oscilação da mesma, por vezes mostrou-se como desafio para alguns cursistas.

5) Considerações finais

Tendo em vista os aspectos observados, sendo a educação um instrumento indispensável na formação de um indivíduo, é evidenciado que o mesmo sofre influência do contexto no qual está inserido, tornando-o mutável constantemente. Diante disso, todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem sentem a necessidade de se reinventar junto com as inovações trazidas pela educação ao longo dos anos e atualmente, com o advento da pandemia causada pela COVID 19, muitos estão sendo desafiados ao uso, quase que



EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM

exclusivo, da tecnologia para transmitir e adquirir conhecimento.

Por esse motivo, não sendo um processo fácil de adaptação, a avaliação das experiências vivenciadas pelos envolvidos torna-se indispensável e favorece a análise desse processo de aprendizagem e sua efetividade, chegando ao diagnóstico situacional referente à aplicação do curso. A partir dessas informações, torna-se possível fazer adaptações e desenvolver metodologias que transmitam o conhecimento de forma satisfatória e acessível a todos que estão no processo de formação a partir de plataformas digitais.

9) Referências

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

CARLINI, Alda Luiza. A avaliação do curso. In: Litto, Fredric M.; Formiga, Marcos. Educação a distância: o estado da arte. **São Paulo: pearson education**, 2009. p. 161-165.

CRUZ, Daniela Imolesi et al. O uso das mídias digitais na educação em saúde. **Cadernos da FUCAMP**. Uberlândia, v. 10, n. 13, p. 130-142, 2011.

DOMINGUES, Alex Torres. A interiorização da ead nas instituições públicas de educação no estado do Mato Grosso do Sul: avanços e perspectivas. Horizontes, **Revista de Educação**. V. 7, n.14 (2019).

DUARTE, Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar: como os professores estão praticando a avaliação na escola. **Holos**, v. 8, p. 53-67, 2015.

SANTOS, Carlos Roberto Antunes dos. A nova missão da universidade: a inclusão social. **Revista brasileira de extensão universitária**, v. 1, n. 1, p. 7-11, jul. 2003.